

COMPETE 2020

PROGRAMA OPERACIONAL COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO



SÍNTESE
DO PROGRAMA

PRINCIPAL DESAFIO DO COMPETE 2020

***Aumentar significativamente a competitividade nacional,
mobilizando e potenciando recursos e competências,
visando a criação de emprego
e a retoma da dinâmica de convergência com as economias mais
desenvolvidas da União Europeia.***



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus Estruturais
e de Investimento

FICHA TÉCNICA

Título:
COMPETE 2020
PROGRAMA OPERACIONAL
COMPETITIVIDADE E
INTERNACIONALIZAÇÃO
SÍNTESE DO PROGRAMA

Edição e Propriedade:
Reputação Corporativa & Comunicação
Autoridade de Gestão do COMPETE 2020
Programa Operacional Competitividade
e Internacionalização

Morada:
Edifício Expo 98
Av. D. João II
Lote 1.07.2.1 - 3º Piso
1998-014 Lisboa
Tel.: 211 548 700
Fax: 211 548 799
info@poci-compete2020.pt

Tiragem:
2.000 exemplares

3.ª Edição:
4 de Março de 2015

Design e Paginação:
Zincodesign

O COMPETE 2020 tem como objetivo melhorar a competitividade e a internacionalização da economia portuguesa. Estando orientado sobretudo para as regiões menos desenvolvidas do Continente - Norte, Centro e Alentejo (é de abrangência nacional nos projetos do Fundo de Coesão), forma com os Programas Operacionais Regionais do Continente uma rede diversificada de instrumentos de política pública com regras e objetivos comuns que cobre todo o território nacional.

EIXO I

PÁG. 04

REFORÇO DA INVESTIGAÇÃO, DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E DA INOVAÇÃO

- / Investigação Científica & Desenvolvimento Tecnológico
- / Transferência de Tecnologia
- / Infraestruturas de Investigação Científica e Tecnológica
- / Valorização Económica dos Resultados de I&D
- / Estratégias de Eficiência Coletiva de Redes e *Clusters*

EIXO II

PÁG. 12

REFORÇO DA COMPETITIVIDADE DAS PME E REDUÇÃO DE CUSTOS PÚBLICOS DE CONTEXTO

- / Inovação Produtiva e Empreendedorismo Qualificado e Criativo
- / Qualificação e Internacionalização PME
- / Investigação & Desenvolvimento

EIXO III

PÁG. 20

PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E DA QUALIDADE DO EMPREGO

- / Formação e Capacitação de Empresários, Gestores e Trabalhadores das Empresas

EIXO IV

PÁG. 24

PROMOÇÃO DE TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS E ELIMINAÇÃO DOS ESTRANGULAMENTOS NAS PRINCIPAIS REDES DE INFRAESTRUTURAS

- / Transporte Ferroviário
- / Transporte Marítimo-portuário
- / Plataformas Logísticas Multimodais

EIXO V

PÁG. 30

REFORÇO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL DAS AUTORIDADES PÚBLICAS E DAS PARTES INTERESSADAS E DA EFICIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- / Modernização e Capacitação da Administração Pública
- / Formação dos Trabalhadores em Funções Públicas

Nota: No âmbito do COMPETE 2020 será ainda apoiado um conjunto de ações coletivas complementares, a montante e a jusante, do sistema de incentivos.



EIXO I

REFORÇO DA INVESTIGAÇÃO, DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E DA INOVAÇÃO

Este Eixo contribui para o reforço das capacidades de investigação e inovação e promove todas as fases da cadeia de I&I (da I&D à valorização do conhecimento). Privilegia uma lógica de interação entre todos os atores deste sistema, com especial enfoque entre as entidades de investigação e divulgação de conhecimentos (composto pelas universidades, laboratórios do Estado, centros de I&D públicos e entidades de interface, como sejam os Centros Tecnológicos, ou seja, entidades não empresariais do Sistema de I&I) e as empresas (enquanto entidades centrais da componente inovação).



OBJETIVO

AUMENTAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA ORIENTADA PARA A ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE, DE BASE TECNOLÓGICA E DE ALTO VALOR ACRESCENTADO



BENEFICIÁRIOS

Entidades do Sistema de I&I (no caso das empresas, apenas está previsto o apoio em projetos em co-promoção liderados por entidades não empresariais).

TERRITÓRIO ALVO

Norte, Centro e Alentejo.

TIPO DE AÇÕES A FINANCIAR

- / Projetos de I&D (incluindo operações multidisciplinares e co-promoção com empresas);
- / Participação em programas de I&D financiados pela UE, apoio à preparação de candidaturas por parte de beneficiários potenciais e divulgação e disseminação de resultados de I&D em que participaram;
- / Apoio ao investimento em infraestruturas de investigação científica e tecnológica, inseridas no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Interesse Estratégico, nas seguintes componentes: infraestruturas físicas, equipamento (e.g. sistemas computacionais e de programação e redes de comunicação que promovam o acesso aberto digital) e outros recursos científicos (e.g. arquivos e bases de dados científicos).



OBJETIVO

REFORÇAR A TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO PARA O SETOR EMPRESARIAL

TIPO DE AÇÕES A FINANCIAR

/ Iniciativas de interação e transferência de conhecimento com o tecido económico, com vista à valorização económica do conhecimento, e atividades de rede ou de promoção nacional e internacional (incluindo em articulação com outros programas financiados pela UE de investigação, inovação e competitividade) e demonstração de desenvolvimento tecnológico, promovidas por unidades de interface na valorização económica do conhecimento (e.g. centros tecnológicos, centros de transferência de tecnologia e institutos de novas tecnologias, entre outras);

/ Disseminação e difusão de novos conhecimentos e tecnologias gerados no âmbito da I&D, nomeadamente através de projetos de elevado impacto no Sistema de I&I (e.g. projetos-piloto demonstradores, ações setoriais de experimentação, ações de difusão de informação científica e tecnológica dirigida a empresas) que envolvam entidades de transferência de tecnologia e saber, a partir das entidades não empresariais do Sistema de I&I, para o tecido empresarial;

/ Ações de disseminação em ambiente experimental de projetos europeus de I&D com sucesso;

/ Valorização económica dos resultados da investigação, apoio ao patenteamento e licenciamento de propriedade industrial, incluindo a cotitularidade da propriedade industrial e/ou intelectual resultante de desenvolvimentos partilhados no Sistema de I&I e apoio a “projetos semente” promovidos por investigadores e/ou equipas de investigação, para que possam transformar ideias inovadoras em iniciativas empresariais (desenvolvimento e validação de protótipos, provas de conceito pré-comerciais e/ou processos para mercados/setores de aplicação).

BENEFICIÁRIOS

Entidades não empresariais do Sistema de I&I.

TERRITÓRIO ALVO

Norte, Centro e Alentejo.



OBJETIVO

AUMENTAR O INVESTIMENTO EMPRESARIAL EM I&I, REFORÇANDO A LIGAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS E AS RESTANTES ENTIDADES DO SISTEMA DE I&I

BENEFICIÁRIOS

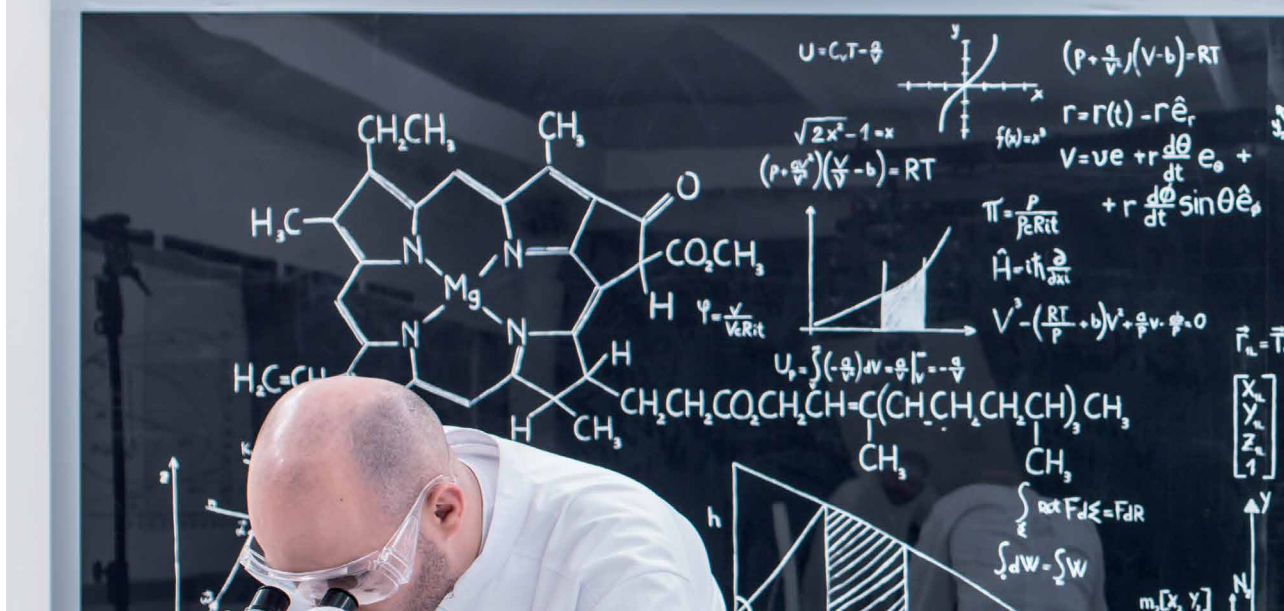
Entidades do Sistema de I&I, incluindo empresas.

TERRITÓRIO ALVO

Norte, Centro e Alentejo.

TIPO DE AÇÕES A FINANCIAR

- / Projetos de I&D por parte de empresas, nomeadamente através da realização de atividades de investigação industrial e desenvolvimento experimental;
- / Criação e dinamização de núcleos de I&I nas empresas no âmbito do plano de atividades de I&D e por um tempo limitado;
- / Apoios à participação das empresas em programas financiados pela UE de I&D (Horizonte 2020 ou COSME) e ações de disseminação em ambiente experimental de projetos europeus de I&D com sucesso. Podem ser também apoiados os projetos de I&D industrial à escala europeia, tal como os projetos Eureka, que não são financiados por fundos públicos nacionais ou europeus;
- / Projetos de demonstração dos resultados da I&D empresarial: plataformas digitais com resultados e boas práticas em termos de I&I empresarial e projetos piloto demonstradores e ações de porta aberta;
- / Projetos de valorização económica dos resultados da I&D empresarial: propriedade industrial, ações de validação pré-comercial de novos produtos ou processos e projetos de valorização económica de projetos europeus de I&D com sucesso;
- / Projetos Simplificados de I&DT: apoio a pequenas iniciativas empresariais de PME (e.g. aquisição de serviços de consultoria em atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico, bem como serviços de transferência de tecnologia).



OBJETIVO

REFORÇAR AS REDES E OUTRAS FORMAS DE PARCERIA E COOPERAÇÃO (CLUSTERS)



TIPO DE AÇÕES A FINANCIAR

/ Coordenação e gestão de parceria de estratégias de eficiência coletiva de redes e clusters (e.g. ações de clusterização no âmbito das cadeias de valor/fileiras alvo, ações visando a eficiência coletiva e o aumento de escala das empresas, ações de capacitação para a inovação e internacionalização, ações de internacionalização das cadeias de valor/fileiras alvo, ações de disseminação de conhecimento e transferência de tecnologia, marcas coletivas, atividades de colaboração internacional com outros clusters e inserção em plataformas internacionais de conhecimento e inovação);

/ Participação em iniciativas europeias de colaboração e troca de experiências entre Estados-membros no domínio da clusterização e plataformas tecnológicas.

BENEFICIÁRIOS

Instituições Privadas sem Fins Lucrativos e Agências Públicas.

TERRITÓRIO ALVO

Norte, Centro e Alentejo.



OBJETIVO

AUMENTAR O INVESTIMENTO EMPRESARIAL EM ATIVIDADES INOVADORAS (PRODUTO, PROCESSO, MÉTODOS ORGANIZACIONAIS E MARKETING)

BENEFICIÁRIOS

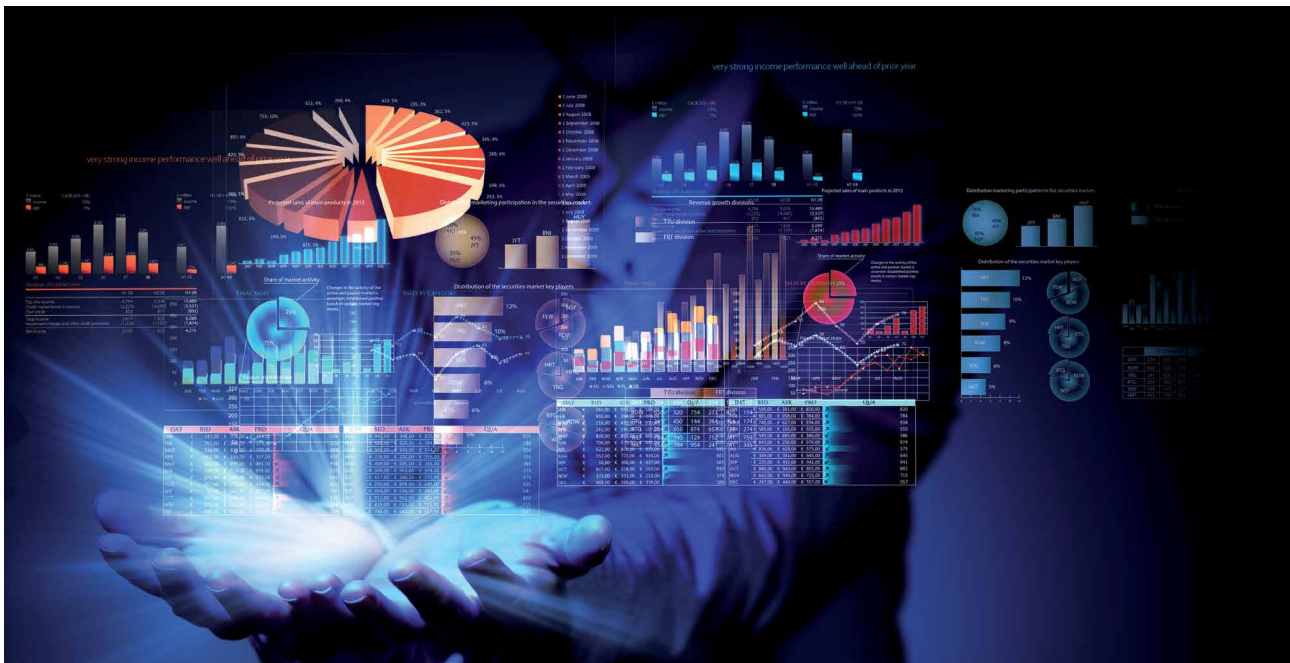
Empresas Não PME.

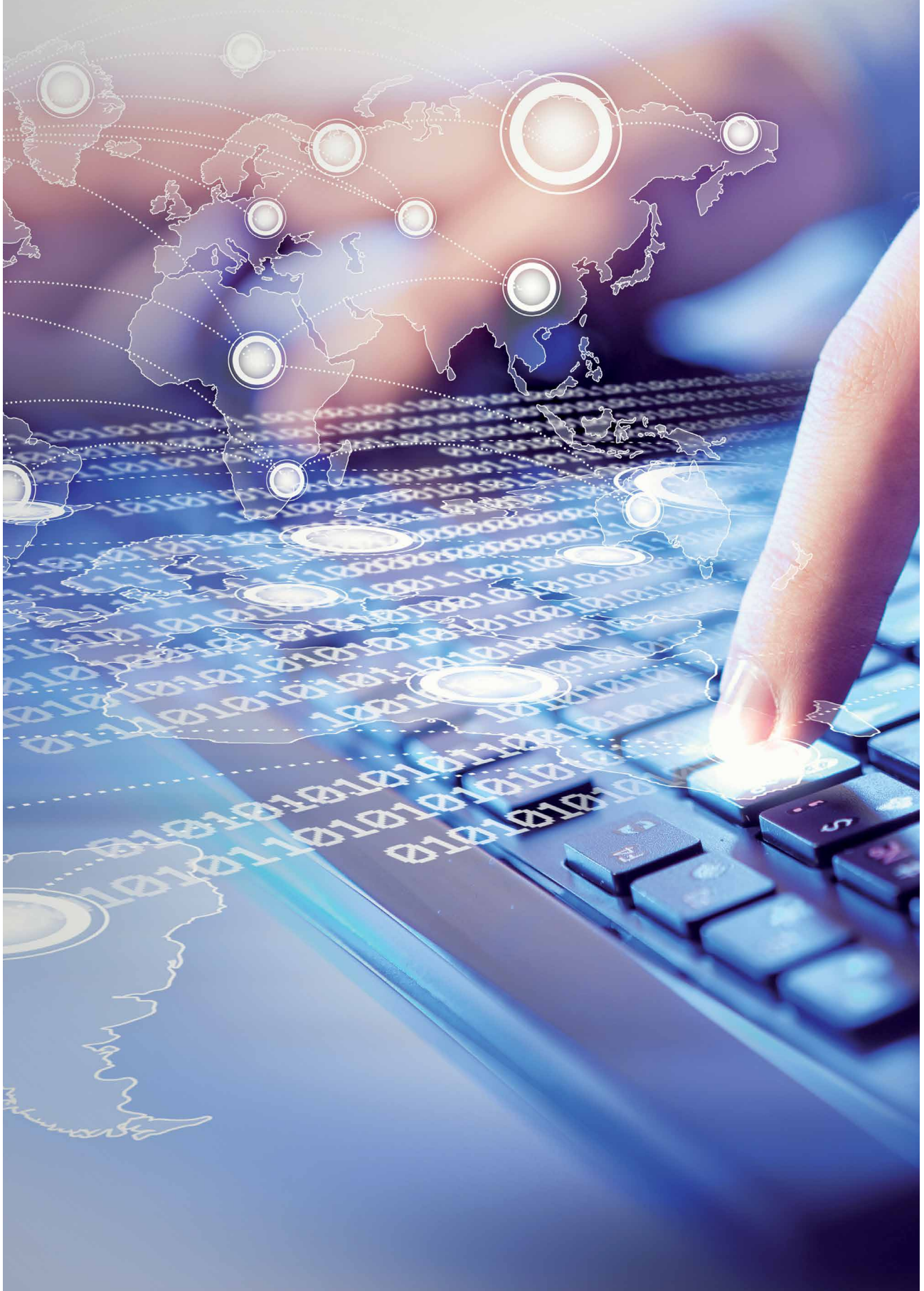
TIPO DE AÇÕES A FINANCIAR

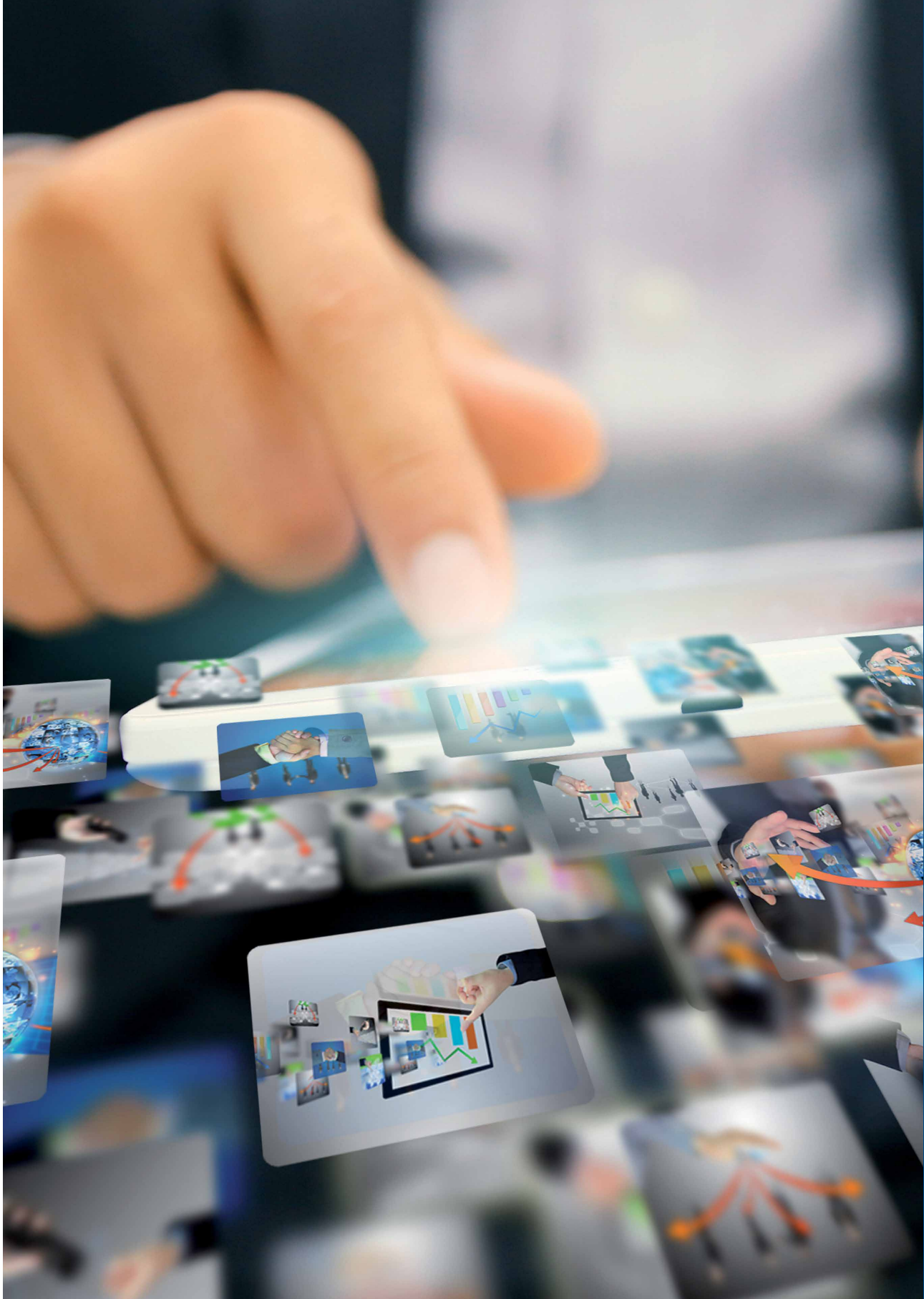
Projetos de investimento em atividades inovadoras, incluindo de natureza produtiva (corpórea ou incorpórea), por parte de não PME, desde que a inovação seja de âmbito nacional/internacional.

TERRITÓRIO ALVO

Norte, Centro e Alentejo.







EIXO II

REFORÇO DA COMPETITIVIDADE DAS PME E REDUÇÃO DE CUSTOS PÚBLICOS DE CONTEXTO

Este Eixo visa incrementar o empreendedorismo de qualidade e potenciar as oportunidades de negócio mais dinâmicas em domínios de inovação.

Estimular as empresas a apresentar carteiras de produtos e serviços intensivos em tecnologia e conhecimento, com alto valor acrescentado e orientadas para produção transacionável, diminuir os constrangimentos para a competitividade e crescimento das PME, ao nível dos custos de contexto, apostando na modernização e simplificação administrativas, apostar na concretização dos objectivos da Agenda Digital (para empresas e para a Administração Pública).



OBJETIVO

CAPACITAR AS EMPRESAS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO, COM VISTA A PROMOVER O AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES

BENEFICIÁRIOS

PME, Entidades Públicas e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos no âmbito de projetos conjuntos com PME.

TERRITÓRIO ALVO

Norte, Centro e Alentejo.

TIPO DE AÇÕES A FINANCIAR

/ Apoios diretos à internacionalização das PME

Implementação de processos de qualificação para a internacionalização, valorizando o investimento em fatores imateriais da competitividade, incluindo apoios de natureza conjunta.

São apoiadas operações nas seguintes tipologias de ação:

- Projetos conjuntos que promovam a presença internacional com sucesso das PME: ações de promoção e *marketing* internacional e ações que visem o conhecimento e acesso a novos mercados, incluindo a utilização de canais digitais e privilegiando os mercados/segmentos não tradicionais. Esta tipologia de projetos permite que as empresas se capacitem para a internacionalização, pelo que os principais beneficiários são as empresas diretamente participantes;
- Projetos individuais: ações que visem o conhecimento e a prospeção dos mercados;
- Projetos simplificados de internacionalização: apoio à aquisição de serviços de consultoria na área de prospeção de mercado.

BENEFICIÁRIOS

Entidades e Agências Públicas e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos com âmbito de atuação no desenvolvimento de atividades para empresas.

TERRITÓRIO ALVO

Norte, Centro e Alentejo.

/ Apoios a ações coletivas

No âmbito do COMPETE 2020 será apoiado um conjunto de ações coletivas complementares, a montante e a jusante, do sistema de incentivos.

São apoiadas operações nas seguintes tipologias de ação de âmbito multirregional:

- Prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados;
- Processos colaborativos de internacionalização, de partilha de conhecimento e de capacitação para a internacionalização (e.g desenvolvimento de plataformas de conhecimento sobre mercados externos);
- Promoção internacional (e.g. campanhas promocionais) integrada da oferta portuguesa de bens e serviços.

BENEFICIÁRIOS

PME.

TERRITÓRIO ALVO

Norte, Centro e Alentejo.

/ Apoios ao investimento empresarial inovador

Apoio a investimento produtivo, de natureza inovadora (e.g. ao nível de produto, de processo ou organizacional), por parte das PME, que se traduzam na criação e reforço de capacidades de produção de bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis.



BENEFICIÁRIOS

Entidades e Agências Públicas e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos com âmbito de atuação no desenvolvimento de atividades para empresas.

TERRITÓRIO ALVO

Norte, Centro e Alentejo.

/ Apoios a ações coletivas

No âmbito do COMPETE 2020 será apoiado um conjunto de ações coletivas complementares, a montante e a jusante, do sistema de incentivos.

São apoiadas operações nas seguintes tipologias de ações de âmbito multirregional:

- Ações de sensibilização para os fatores críticos de competitividade, em particular no domínio da inovação (e.g. promoção e demonstração de sistemas de gestão e certificação em IDI; disseminação de sistemas de *innovation scoring* com vista à caracterização e classificação da inovação em Portugal e adoção de práticas de inovação sistemática por parte das empresas);
- Promoção de boas práticas de cooperação e coopeção entre PME;
- Promoção de iniciativas (não regulares) que potenciem a obtenção e produção de informação económica sobre setores, mercados e financiamento em áreas estratégicas para o crescimento sustentado e competitivo.



OBJETIVO

PROMOVER O EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO E CRIATIVO

TIPO DE AÇÕES A FINANCIAR

/ Apoios a ações colectivas

No âmbito do COMPETE 2020 será apoiado um conjunto de acções colectivas complementares, a montante e a jusante, do sistema de incentivos.

Promover o reforço das redes de apoio aos empreendedores através das seguintes ações:

- Detecção, estímulo e apoio ao espírito empresarial e à criação de empresas;
- Reforço e apoio das redes de suporte ao empreendedorismo.

/ Apoios a projetos de empreendedorismo que combinem financiamento com capacitação de gestão

Apoiar novas empresas através de Fundos de Capital de Risco (FCR) dirigidos a empresas em fases iniciais do seu ciclo de vida, bem como de *business angels*, com experiência de negócio, que efetuam investimentos de financiamento de risco direta ou indiretamente às empresas elegíveis, providenciando ainda *coaching* e *networking*, a empresas *start-up*, geralmente numa fase, do seu ciclo de vida, prévia à sua atratividade a FCR.

BENEFICIÁRIOS

Entidades e Agências Públicas e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos que estejam focalizadas no apoio ao empreendedorismo.

TERRITÓRIO ALVO

Norte, Centro e Alentejo.

BENEFICIÁRIOS

Organismos que implementam instrumentos financeiros ou fundos de fundos.

TERRITÓRIO ALVO

Norte, Centro e Alentejo.

OBJETIVO

REDUZIR CUSTOS DE CONTEXTO E MELHORAR A EFICIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



BENEFICIÁRIOS

Administração Central do Estado (organismos e serviços da Administração direta e indireta do Estado, excluindo a Administração desconcentrada) e entidades públicas empresariais prestadoras de serviços públicos, bem como outros níveis da Administração ou outras entidades públicas e privadas sem fins lucrativos no âmbito de protocolos celebrados com a Administração Central. Exclusivamente entidades de âmbito nacional no caso de operações localizadas fora da área geográfica do Programa.

TERRITÓRIO ALVO

Norte, Centro e Alentejo.

TIPO DE AÇÕES A FINANCIAR

/ Apoio à promoção de uma Administração e serviços públicos em rede (serviços *online*, desmaterialização e reengenharia dos processos de *frontoffice* e *backoffice* que lhe estão diretamente associados, interoperabilidade de plataformas de suporte), suportada em investimento em equipamento, desenvolvimento de sistemas informáticos, serviços associados a processos de reengenharia e simplificação dos processos e ações de sensibilização e informação nas seguintes áreas:

- Disponibilização de serviços públicos integrados totalmente *online*, com recurso à identificação eletrónica;
- Novos modelos de atendimento da Administração Pública, designadamente: integração dos sistemas tecnológicos de prestação de serviços públicos disponibilizados (quando desenvolvidos pela Administração Central); o desenvolvimento e a gestão dos *backoffices* necessários ao bom atendimento dos cidadãos e dos agentes económicos; o apoio de 2.ª linha, nomeadamente dedicado aos mediadores de atendimento digital;
- Disponibilização de serviços *online* em dispositivos móveis com recurso à identificação eletrónica (e.g. Chave Móvel Digital);
- Reengenharia, simplificação e desmaterialização dos processos de interação entre a Administração e os cidadãos e empresas, de suporte à prestação de serviços públicos, criando as condições de acesso através da identificação eletrónica;
- Reengenharia, simplificação e desmaterialização de processos internos que promovam ganhos de eficiência na Administração, em particular os implementados segundo uma lógica de integração transversal (multissetorial e/ou multinível);
- Desenvolvimento de infraestruturas tecnológicas integradas de suporte (e.g. desenvolvimento e integração de sistemas internos e de *backoffice* entre diferentes áreas setoriais e níveis de administração);
- Disponibilização dos serviços eletrónicos nos pontos únicos de contacto com recurso a tecnologias multicanal, numa lógica integrada e interoperável, para atendimento e/ou comunicação dentro da Administração Pública e entre a Administração Pública e os cidadãos e empresas, com recurso à identificação eletrónica.

/ Apoio à cooperação e à articulação entre serviços em rede e serviços TIC, através do desenvolvimento de projetos de Governo eletrónico (e-Gov) integrados e/ou interoperáveis, bem como de projetos de melhoria de interface *web* entre o Estado e os cidadãos e agentes económicos, através do investimento em equipamento, desenvolvimento de sistemas informáticos, serviços associados a processos de reengenharia e simplificação dos processos e ações de sensibilização e informação nas seguintes áreas:

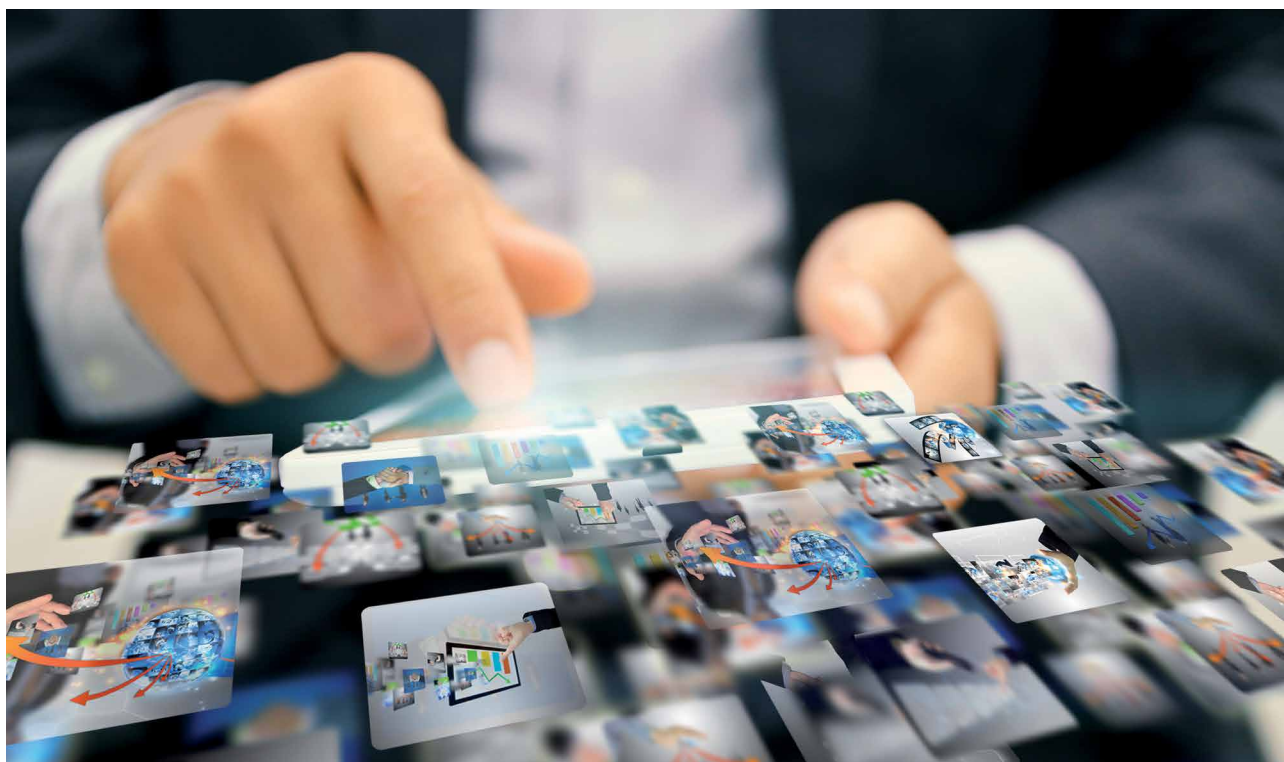
- Utilização de plataformas transversais de suporte à prestação de serviços eletrónicos;
- Assegurar a interoperabilidade entre os vários sistemas de informação da Administração Pública;
- Consolidação de mecanismos de autenticação eletrónica, destinados a dispositivos móveis (e.g. Chave Móvel Digital);
- Implementação das prioridades definidas a nível europeu para a área da administração eletrónica (na ligação da administração aos cidadãos e empresas);
- Desenvolvimento de soluções de comunicação integradas, que assegurem a conectividade entre serviços da Administração Pública, com base em mecanismos de segurança adequados, numa ótica de racionalização das infraestruturas e/ou serviços de comunicações do Estado;
- Implementação de soluções TIC comuns e criação e disseminação de serviços partilhados.

BENEFICIÁRIOS

Administração Central do Estado (organismos e serviços da Administração direta e indireta do Estado, excluindo a Administração desconcentrada) e entidades públicas empresariais prestadoras de serviços públicos, bem como outros níveis da Administração ou outras entidades públicas e privadas sem fins lucrativos no âmbito de protocolos celebrados com a Administração Central. Exclusivamente entidades de âmbito nacional no caso de operações localizadas fora da área geográfica do Programa.

TERRITÓRIO ALVO

Norte, Centro e Alentejo.





EIXO III

PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E DA QUALIDADE DO EMPREGO

Este Eixo concentra os apoios atribuídos no âmbito do FSE (Fundo Social Europeu), à formação de ativos das empresas.

A qualidade dos recursos humanos das empresas, a sua capacidade de adaptação a mercados cada vez mais concorrenciais e em constante mutação contribui para a competitividade da economia nacional.



OBJETIVO

INTENSIFICAR A FORMAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS, GESTORES E TRABALHADORES

BENEFICIÁRIOS

Empresas e seus trabalhadores e entidades públicas e privadas sem fins lucrativos que promovam projetos coletivos dirigidos às empresas e seus trabalhadores.

TERRITÓRIO ALVO

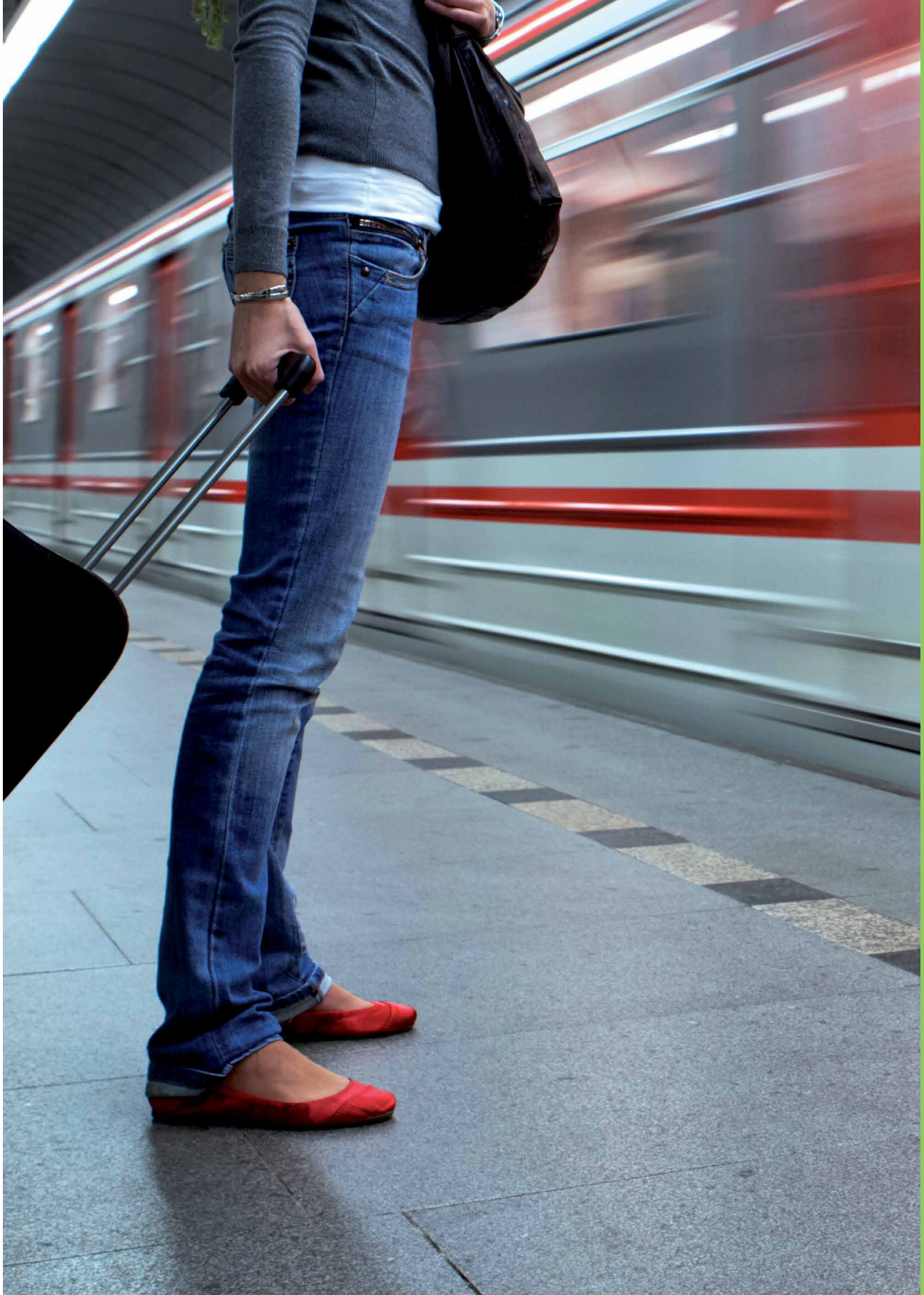
Norte, Centro e Alentejo.

TIPO DE AÇÕES A FINANCIAR

/ Desenvolvimento de ações de formação e de capacitação de empresários, gestores e trabalhadores das empresas para a inovação e gestão empresarial e *e-skills*, integradas na estratégia de inovação e no modelo de negócios das empresas;

/ Participação de empresários, gestores e trabalhadores de empresas em ações de formação que permitam uma melhor eficácia dos processos de inovação das empresas, associada a operações de investimento (operações integradas), enquadradas nos instrumentos financiados no âmbito do “Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação” e “Reforço da competitividade das pequenas e médias empresas”.





EIXO IV

PROMOÇÃO DE TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS E ELIMINAÇÃO DOS ESTRANGULAMENTOS NAS PRINCIPAIS REDES DE INFRAESTRUTURAS

Este Eixo visa colmatar os constrangimentos que afetam o transporte de mercadorias, sobretudo nos sectores ferroviário e marítimo-portuário/logístico.

Os investimentos no sistema ferroviário português visam a sua modernização, a melhoria de interoperabilidade e o aumento da quota modal deste transporte.

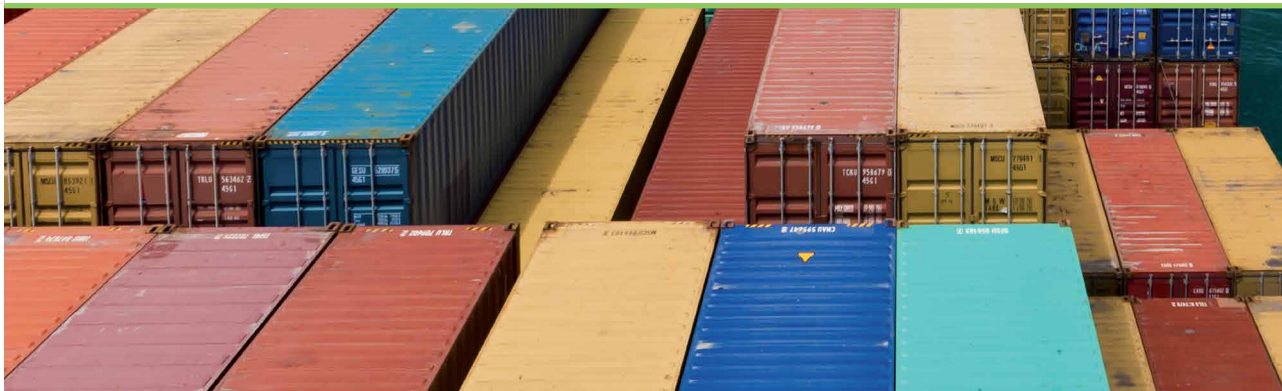
No âmbito do transporte marítimo-portuário procura-se criar condições para mais competitividade na atração de rotas para os portos portugueses.

As plataformas logísticas que possibilitem a concentração de cargas por modo ferroviário e as zonas logísticas portuárias são objeto de financiamento neste Eixo com o objetivo de aumentar a competitividade nacional.



OBJETIVO

DESENVOLVER SISTEMAS, EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA INSERIDAS NAS REDES TRANSEUROPEIAS



TIPO DE AÇÕES A FINANCIAR

/ No âmbito do transporte ferroviário

- Operações de qualificação e melhoria do nível de serviço da rede ferroviária através da sua modernização, que poderão incluir a construção ou renovação da infraestrutura da via e a eletrificação, as ligações às redes energéticas e a construção e/ou adaptação e ampliação de estações;
- Melhoria da segurança e interoperabilidade através da instalação de sistemas inteligentes e de segurança e telecomunicações e de gestão de tráfego, de sistemas de controlo e comando e de sinalização interoperáveis;
- Supressão de passagens de nível.



/ No âmbito do Transporte Marítimo-portuário

- Intervenções nos portos da rede RTE-T (Redes Transeuropeias de Transporte), que podem incluir a modernização (nomeadamente dos sistemas de segurança), reforço da proteção da intermodalidade e da acessibilidade às infraestruturas logísticas associadas aos portos bem como às linhas férreas;
- Infraestruturas portuárias na Região Autónoma dos Açores: porto de Ponta Delgada (reforço do manto de proteção do molhe cais e o reperfilamento do cais 10); porto da Praia da Vitória (requalificação dos sistemas de segurança e de acessibilidade); porto da Horta (construção de 2 molhes cais de abrigo com reforço do intradorso do molhe-cais comercial e alargamento da plataforma, requalificação dos sistemas portuários de segurança e de abastecimento de combustível às embarcações);
- Autoestradas do Mar entre os portos portugueses e os seus congéneres no resto da Europa ou países vizinhos da UE, nomeadamente por via de intervenção nos portos e respetivas plataformas logísticas associadas, que promovam a simplificação de procedimentos e a diminuição de estrangulamentos, concentrando fluxos de mercadorias em cadeias logísticas de transporte marítimo de curta distância, sendo apenas financiadas ações que não tenham sido financiadas nos períodos de programação anteriores.

Para além dos portos dos Açores acima identificados estão previstas intervenções nomeadamente nos portos de Aveiro e Setúbal.

/ Plataformas logísticas multimodais, nomeadamente associadas a portos, que promovam a concentração de cargas e a intermodalidade entre o modo rodoviário e os modos ferroviário e marítimo

- As intervenções no sistema portuário dos Açores, em conjugação com as intervenções nos portos não-RTE visam a maior integração do mercado regional, com vista ao reforço da competitividade da economia açoriana.

BENEFICIÁRIOS

Entidades Públicas nacionais e regionais (Administração direta e indireta do Estado e empresas públicas ou de capitais públicos) e gestoras das infraestruturas portuárias, ferroviárias e de logística.

TERRITÓRIO ALVO

Continente e Região Autónoma dos Açores.



OBJETIVO

DESENVOLVER SISTEMAS, EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO

BENEFICIÁRIOS

Entidades Públicas nacionais e regionais (Administração direta e indireta do Estado e empresas públicas ou de capitais públicos) e gestoras das infraestruturas portuárias e de logística.

TERRITÓRIO ALVO

Continente e Região Autónoma dos Açores.

TIPO DE AÇÕES A FINANCIAR

- / Intervenções nos portos não pertencentes à rede RTE-T, que podem incluir a modernização (nomeadamente dos sistemas de segurança), reforço da proteção dos cais e, a título excecional, o aumento da capacidade operativa dos portos;
- / Reforço da intermodalidade e da acessibilidade às infraestruturas logísticas associadas aos portos bem como às linhas férreas;
- / Investimentos nas plataformas logísticas multimodais, nomeadamente associadas a portos, que promovam a concentração de cargas e a intermodalidade entre o modo rodoviário e os modos ferroviário e marítimo;
- / Autoestradas do Mar entre os portos portugueses e os seus congéneres no resto da Europa ou países vizinhos da UE, nomeadamente por via de intervenção nos portos e respetivas plataformas logísticas associadas, que promovam a simplificação de procedimentos e a diminuição de estrangulamentos, concentrando fluxos de mercadorias em cadeias logísticas de transporte marítimo de curta distância, sendo apenas financiadas ações que não tenham sido financiadas nos períodos de programação anteriores.



OBJETIVO

PROMOVER A COMPETITIVIDADE DO SISTEMA FERROVIÁRIO



TIPO DE AÇÕES A FINANCIAR

/ Operações de qualificação e melhoria do nível de serviço da rede ferroviária através da sua modernização, nomeadamente ao nível da infraestrutura, eletrificação, ligações às redes energéticas e construção e/ou adaptação e ampliação de estações;

/ Melhoria da segurança e interoperabilidade através da instalação de sistemas inteligentes e de informação e de gestão de tráfego, de sistemas de controlo e comando de telecomunicações e sinalização interoperáveis;

/ Supressão de passagens de nível.

BENEFICIÁRIOS

Entidades Públicas nacionais e regionais (Administração direta e indireta do Estado e empresas públicas ou de capitais públicos) e gestoras das infraestruturas fixas ferroviárias.

TERRITÓRIO ALVO

Norte, Centro e Alentejo.



EIXO V

REFORÇO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL DAS AUTORIDADES PÚBLICAS E DAS PARTES INTERESSADAS E DA EFICIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Este Eixo concentra os apoios atribuídos no âmbito do FSE (Fundo Social Europeu) com o objetivo de apoiar ações de capacitação dos serviços públicos, bem como a qualificação dos trabalhadores em funções públicas.

No âmbito da formação da qualificação dos trabalhadores incluem-se também as ações de formação associadas a projetos de modernização administrativa integrados no Eixo II.



OBJETIVO

QUALIFICAR A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

BENEFICIÁRIOS

Administração central do Estado (organismos e serviços da administração direta e indireta do Estado, incluindo a administração desconcentrada) e entidades públicas empresariais prestadoras de serviços públicos, bem como outros níveis da Administração ou outras entidades públicas no âmbito de protocolos celebrados com a Administração Central.

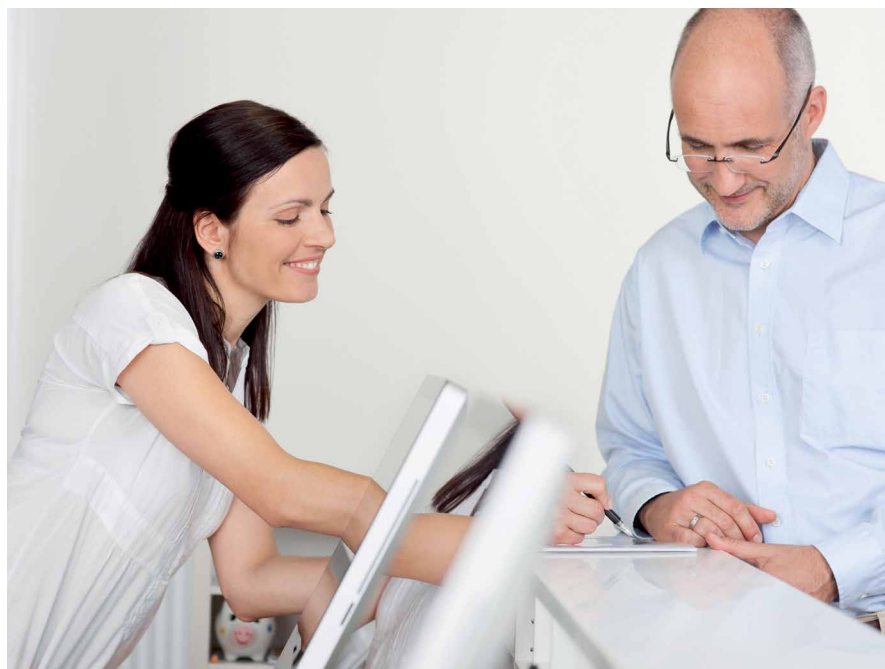
TERRITÓRIO ALVO

Norte, Centro e Alentejo.

TIPO DE AÇÕES A FINANCIAR

✓ Melhoria da eficiência interna e da capacidade institucional da Administração Pública, enquanto elementos de suporte à implementação de melhores respostas às necessidades de cidadãos e empresas;

✓ Ações de formação dos trabalhadores em funções públicas associadas a projetos de modernização administrativa e à implementação de reformas governamentais em áreas-chave.





OBJETIVO

QUALIFICAR OS TRABALHADORES INTEGRADOS NO SISTEMA DE REQUALIFICAÇÃO COM VISTA À SUA RECOLOCAÇÃO



TIPO DE AÇÕES A FINANCIAR

/ Ações de desenvolvimento e implementação de planos de formação à medida, destinados aos trabalhadores integrados no sistema de requalificação;

/ Ações de suporte à gestão do processo, designadamente a identificação das necessidades de recrutamento;

/ Bolsa de formação atribuída aos trabalhadores públicos integrados no sistema de requalificação, no período que durar a formação (independentemente do tempo em que os trabalhadores estejam colocados no Sistema de Requalificação).

BENEFICIÁRIOS

Administração central do Estado (organismos e serviços da Administração direta e indireta do Estado, incluindo a Administração desconcentrada).

TERRITÓRIO ALVO

Norte, Centro e Alentejo.





EIXO VI

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Este Eixo visa financiar o conjunto de operações relacionadas com a gestão e operacionalização do Programa, de acordo com o modelo de governação e com as funções previstas nos normativos nacionais e comunitários aplicáveis.

Inclui atividades de preparação, de gestão, de controlo, de acompanhamento, de avaliação, de informação e de divulgação.

ORÇAMENTO DO COMPETE 2020

mil milhões

EIXOS	Fundo Comunitário	Contrapartida Nacional	Custo Total
EIXO I Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação	1.400	679	2.079
EIXO II Reforço da competitividade das PME e redução de custos públicos de contexto	1.632	868	2.500
EIXO III Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego	396	99	494
EIXO IV Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	709	125	834
EIXO V Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da Administração Pública	162	29	191
EIXO VI Assistência Técnica	115	20	135
TOTAL	4.414	1.819	6.233

VANTAGENS COMPETITIVAS SUSTENTADAS NA ECONOMIA GLOBAL



UNIAO EUROPEIA

Fundos Europeus Estruturais e de Investimento